Jornal O Figas

Volume 1, Edição 1

Março de 2013

Nesta edição:

DESTAQUES

Liga de Pais	2
Necessidades Educativas Especiais	3
Festa de Carnaval	15
Aos pais - Para refletir	18/19
Varrer dos armários	24/25
Alimentação	26/27
Anedotas e Adivinhas	29

Se tem sugestões ou artigos que queira incluir na próxima edição do Jornal Escolar, envie os seus artigos para jornalfigas@gmail.com

EDITORIAL

A diretora da escola—Maria da Luz Castro

Saudações a todos os que estão a ler este jornal! Antes de vos dirigir algumas palavras, congratulo-me com a iniciativa da docente Vanda Franco por dinamizar este projeto!

Ao elaborar o Jornal Escolar "O Figas" esperamos que este possa ser um excelente meio de despertar as crianças para o mundo da comunicação social; fomentar o seu espírito crítico e seletivo; despertar as suas capacidades de observação e de análise; prepará-las progressivamente, através da prática, para o domínio dos diferentes registos escritos.

Tendo sempre em atenção os objetivos e as metas definidas no Projeto Educativo deste estabelecimento de ensino, a produção deste Jornal deverá constituir um contributo importante para fomentar a produção de textos e estimular o aperfeiçoamento da expressão escrita.

Espero que toda a comunidade educativa possa rentabilizar este meio que foi colocado à vossa disposição. Fomentando a interdisciplinaridade, o Jornal Escolar está também a criar oportunidades para que os alunos utilizem diversos géneros de textos, desde a simples notícia, à entrevista, à reportagem, ao inquérito, até ao texto publicitário, apelativo, ou simplesmente de opinião. Todas as várias funções da linguagem poderão e deverão ter lugar nas páginas do Jornal "O Figas", tornando-o assim o mais variado e atraente possível.

Penso que este Jornal, pedagogicamente elaborado, pode desenvolver uma interatividade de interesses e de motivações, tão necessárias para consolidarem na criança o gosto de **ler** e de **escrever**.

Bem haja a toda a Comunidade Educativa!

Maria Da Luz Castro

NOTICIAS DA LIGA DE PAIS

Olá!

Chamo-me Rosa Arraiol, e sou a Representante da "Liga de Pais" da Escola das Figueirinhas, do ano letivo 2012/2013.

A "Liga de Pais", foi criada com o objetivo de ajudar nas despesas escolares, afim de proporcionar algum "conforto financeiro" no que diz respeito ao material de desgaste das curriculares, e das áreas de enriquecimento do currículo (tinteiros, cartolinas, prendas de natal, dia do Pai, dia da Mãe ...) Assim, no início do ano letivo em reunião, ficou decidido que cada Encarregado de Educação "colaboraria" com um donativo no valor de 25€ (1ºCiclo) e 30€ (Prés). Estes valores poderiam ser pagos até dia 31 de Outubro de 2012, ou de acordo com as possibilidades de cada agregado de forma faseada ao longo do ano letivo, sendo passado um comprovativo dos donativos efectuados para efeitos de IRS. Neste momento, a "Liga" já colaborou no pagamento de algum material escolar, material informático e ainda no transporte das turmas 2ªA e 2ªB para uma "visita de estudo", e que poderá ser extensível a outras turmas, caso tenhamos suporte financeiro para o fazer....

Sabemos que neste momento, a conjuntura económica não é a mais favorável, mas ainda assim, pedimos a colaboração dos Pais para esta "causa" afim de darmos continuidade ao projeto a exemplo dos anos anteriores, pois este dinheiro é para os "nossos filhos".

Representante da Liga

Rosa Arraiol

Vamos todos contribuir para uma escola melhor!

SEMANA DA PESSOA COM NECESSIDADES ESPECIAIS

"O acesso à educação, à formação, à habitação, ***ao desporto, à cultura, ao lazer,*** *à participação na sociedade e à igualdade de oportunidades são direitos indubitáveis e irreversíveis de todos os seres humanos." (Decreto Legislativo Regional nº 33 / 2009).*

As atividades referentes à Semana da Pessoa com Necessidades Especiais, decorreram na nossa escola nos dias 4 e 7 de dezembro. Realizaram-se conforme o planeado e foram muito bem aceites por toda a comunidade escolar.

Houve uma colaboração e participação muito ativa, tanto dos encarregados de educação das crianças do pré-escolar como dos alunos e docentes que acompanharam as turmas no jogo do Boccia.

O espaço onde decorreu a atividade era adequado, com boa visibilidade e permitiu que o jogo se desenrolasse nas melhores condições e que os alunos que assistiam, pudessem interagir uns com os outros.

Em relação às histórias alusivas à **Diferença,** os alunos demonstraram interesse e ficaram mais sensibilizados para esta problemática. Alguns deles até se identificaram com as personagens das histórias, o que facilitou uma partilha de experiências e uma maior recetividade à criança com Necessidades Especiais.

Na sala de aula, os alunos elaboraram vários trabalhos relativos às histórias, nomeadamente desenhos, acrósticos e frases, os quais retratavam fielmente o objetivo a que nos propusemos com a realização destas atividades.

No final de tudo, fizemos uma pequena exposição com estes trabalhos e documentamos com algumas fotos. Esta permaneceu, durante vários dias, no hall de entrada da escola, podendo-se constatar o interesse dos pais, tanto pela informação como pela participação dos seus educandos na própria atividade.

A equipa da Educação Especial responsável:
(Deolinda Maia, Fernanda Gouveia,
Isabel Dinis, Susana Teixeira e Luísa Caldeira)

Escrita Criativa!

A nuvem que não queria chover

Há muito, muito tempo vivia na atmosfera terrestre uma nuvem pequena e branquinha. Ela brincava com outras amigas, também nuvens branquinhas. Vivia feliz e divertida com todas aquelas brincadeiras engraçadas. Mas, o seu jogo preferido era o faz-de-conta!

O verão quente partiu rapidamente e o outono tornou o seu lugar com algum frio e vento. A nuvem também cresceu e ficou mais velha, perdendo a sua cor de algodão e passou a ser acinzentada. A nuvem estava cada vez mais pensativa e preocupada. Qualquer dia teria de chover! A nuvem não queria! Não queria cair na superfície terrestre. Não queria viver no solo subterrâneo, nos lagos, nos oceanos, nos rios... Queria a sua vida de brincadeira!

Engordou com muitas gotículas de água e já muito velhinha e sem energia aceitou o seu destino. Numa noite de inverno a nuvem choveu!

Na terra encontrou a sua nova casa.

Texto colectivo elaborado pelos alunos do 4ºB com a orientação da Profª Tomásia Pereira

Ilustração—Mateus Abreu

"Fale, e eu esquecerei; Ensine-me, e eu poderei lembrar; Envolva-me, e eu aprenderei."
(Benjamin Franklin)

A Família

Ideias no Power Point

Conto Redondo

"A Viagem das Gotinhas Salpico"

PRÉ 3

Inserido no tema "O ciclo da água", que tem vindo a ser trabalhado no mês de fevereiro, foi apresentado às crianças da pré 3 o conto "História de uma gotinha de água". Foi proposto às crianças a dramatização do conto e a representação gráfica, ilustrada em desenho. Por fim foi sugerido o conto redondo (reconto da história em grupo e com um novo título). Assim surgiu "a viagem das gotinhas salpico" que aqui vos apresentamos:

"Era uma vez uma gotinha de água *(Ana Beatriz)* que vivia no lago *(Miguel)* com muitas outras amigas gotinhas *(Beatriz Soraia).* Depois apareceu o sol *(R. Jesus)* que começou a aquecer algumas gotinhas *(Martim A.)* e elas foram subindo e separando-se umas das outras (Afonso Joaquim), até que formaram-se em vapor de água *(Clara)* e foram para cima *(Bianca).* As gotinhas encheram as nuvens; de repente o vento soprou forte e as nuvens pesadas chocaram e começou a chover *(André)*! Estava muito frio e as gotinhas da chuva transformaram-se em flocos de neve *(Salvador).* A neve caiu nas montanhas *(Tiago)* e ficaram todas branquinhas *(Sara)!*

O sol apareceu novamente, derreteu a neve *(Iara)* e começou a transformar-se em água líquida, outra vez *(Mateus).* Parte da água foi para alimentar as plantinhas que estão na terra *(Madalena)* e a outra parte encontrou rochas duras (impermeáveis) que não deixaram a água passar para baixo e formou os lençóis de água *(Martim B.).* As gotinhas e suas companheiras continuaram a correr *(Pedro Flor)* e do buraquinho das rochas saem as nascentes *(Afonso Quintal)* que vão se juntando e tornam-se fortes *(Rodrigo Luís,Alice),* formando o rio *(Lourenço).*

A água foi pelo rio até ao mar *(Sofia),* onde as gotinhas foram procurar novos amigos *(Maria)* como os peixes, as conchinhas e as algas *(Pedro Neves).* No mar começaram a brincar nas ondas, a espera de uma nova viagem *(Francisca)!* A nova viagem chama-se o Ciclo da Água *(Vítor Hugo)! "*

"Um boneco de Neve"

PRÉ 1

Tendo como base a área do conhecimento do mundo que pretende proporcionar a criança momentos em que esta possa compreender, interpretar, orientar-se e integrar-se no mundo que a rodeia, as educadoras da pré 1, com o intuito de promover o conhecimento do ambiente natural, tendo como temática o inverno, contaram a história "Um boneco de Neve".

Após o reconto e registo da mesma, surgiu a questão: *porque que é que o boneco de neve tinha derretido?* Depois de um breve diálogo, surgiram algumas hipóteses acerca do sucedido.

Então as educadoras, propuseram às crianças a realização de uma experiência, que lhes permitisse observar os deferentes estados físicos da água e a razão pela qual o boneco de neve derreteu.

REGISTO DA EXPERIÊNCIA REALIZADA

Em primeiro (1º) lugar, enchemos 2 copos com água. Depois Colocamos 1 copo no congelador, e o outro copo no frigorífico.

Depois verificamos em segundo (2º) lugar que, no outro dia o copo que estava no congelador ficou duro, no **estado sólido**.

Em terceiro (3º) lugar, pegamos no copo em que a água estava no estado sólido e colocamos a janela ao sol, de um dia para outro.

Em quarto (4º) lugar o copo que estava na janela derreteu, ficando a água no **estado líquido**.

Em quinto (5º) lugar colocamos água na chaleira, verificamos que quando a água começou a ferver, dentro da chaleira, começou a sair o vapor de água, no seu **estado gasoso**. Ao colocarmos um espelho por cima do vapor de água, o espelho ficou com gotinhas de água.

CONCLUSÃO

O boneco de neve derreteu porque o menino vestiu roupas quentes, e este ao aquecer (ao ficar com calor) começou a derreter.

Durante o ano fizemos várias atividades… Aqui estão algumas:

PRÉ 2

BOAS MANEIRAS À MESA

3º B

No âmbito do estudo de uma das obras propostas para o 3ºano e de acordo com as metas curriculares de Português, a turma do 3º B convidou a Dona Zeza à sala, com o objetivo de sensibilizar todos os alunos para a aquisição de boas maneiras à mesa.

A D. Zeza explicou e exemplificou as regras fundamentais a adotar quando nos sentamos à mesa.

Os alunos do 3º B aprenderam e agradecem a lição.

FOMOS À HORTA

No dia 25 de fevereiro a turma do 3ºB, com a ajuda da D. Celina, foi plantar feijões na horta da nossa escola.

De seguida a Dona Celina foi à sala ensinar como se faz a plantação por estaca, encosto, germinação e enxerto.

Profª Ana Bidarra

Projeto ECO-ESCOLAS

2ºA

A EB1/PE das Figueirinhas está inserida, no presente ano letivo, no projeto Eco-Escolas. Este é um Programa Internacional desenvolvido em Portugal desde 1996, que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental.

Assim, com o objetivo de contribuir para uma melhoria global do ambiente da Escola e da Comunidade, a escola elaborou o seu plano de ação e tem desenvolvido atividades de decoração e outros trabalhos, em benefício do ambiente, utilizando materiais reutilizados, criando ainda a horta biológica, na qual todas as turmas têm o seu espaço para fazer a manutenção da mesma.

Professora Albertina Lucas

2ºB

Estudo de obra!

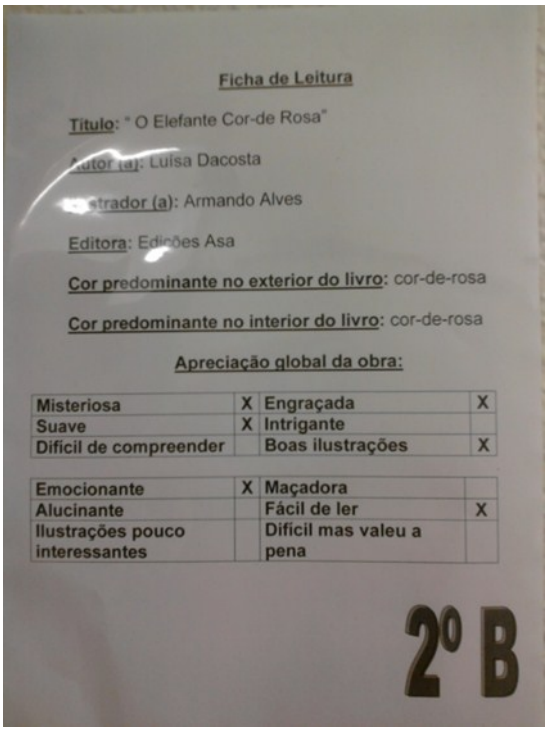
"O ELEFANTE COR-DE-ROSA"

Tendo em conta o objetivo do nosso Projeto Educativo de Escola de **promover e desenvolver hábitos e competências de leitura e de escrita**, a turma trabalhou a obra «O Elefante Cor-de-Rosa» de Luísa Dacosta.

Foram realizadas várias atividades que envolveram e motivaram os alunos para o estudo desta obra. A qual pertence às metas curriculares da Língua Portuguesa do 2º ano de escolaridade.

Houve a audição da história, o reconto, o preenchimento da ficha de leitura, a passagem do texto em prosa para a banda desenhada, o trabalho de grupo... Este último foi uma atividade na qual os alunos demonstraram grande empenho, entusiasmo e cooperação.

Professora Lília Gouveia


Ficha de Leitura
Título: " O Elefante Cor-de Rosa"
Autor (a): Luísa Dacosta
Ilustrador (a): Armando Alves
Editora: Edições Asa
Cor predominante no exterior do livro: cor-de-rosa
Cor predominante no interior do livro: cor-de-rosa
Apreciação global da obra:
Misteriosa X
Suave X
Difícil de compreender
Engraçada X
Intrigante
Boas ilustrações X
Emocionante X
Alucinante
Ilustrações pouco interessantes
Maçadora
Fácil de ler X
Difícil mas valeu a pena
2º B

2ºB
1
2
3

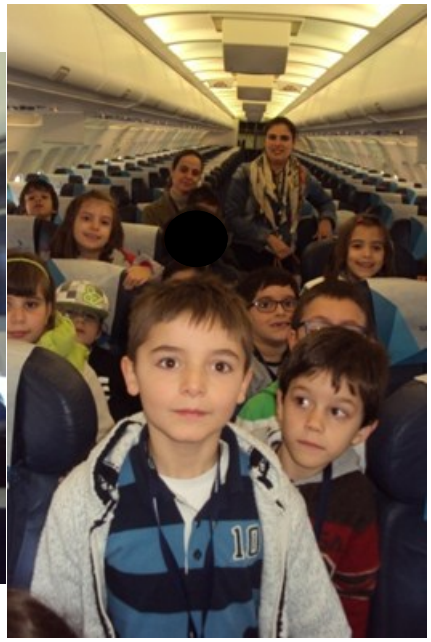
VISITA DE ESTUDO AO AEROPORTO DA MADEIRA

Foi no dia 17 de Janeiro que a nossa turma, o 1º ano B, visitou o aeroporto da Madeira.

Iniciamos a visita pelas 10 horas da manhã e a hospedeira de seu nome Cristina já lá estava à nossa espera para nos guiar dentro das instalações do aeroporto.

Fizemos o Check in, passamos no controle e fomos de autocarro até ao avião, um air bus A330 da companhia de aviação sata.

Dentro do avião a hospedeira explicou como este funcionava, ensinou-nos algumas normas de segurança e depois podemos visitar o cockpit em pequenos grupos, descobrindo mais algumas coisas sobre a aviação.



Depois, saímos e fomos visitar o resto do aeroporto: balcões de check in, sala de embarque, postos de controlo, salas vip, enfim, uma manhã em cheio!

Professora Sandra Nóbrega

FOI LANÇADO UM DESAFIO AOS ALUNOS...
E SE PUDESSEM DISFARÇAR OS VOSSOS PROFESSORES? COMO O FARIAM?

Volume 1, Edição 1

E se os alunos pudessem escolher os disfarces dos professores?

Vamos descobrir o que fariam...

(textos escritos alguns dias antes da festa!)

FESTA DE CARNAVAL COM OS PROFESSORES...

No Carnaval nós achamos que os professores deviam ir disfarçados para toda a gente poder rir um bocadinho. O professor João Paulo devia vir de palhaço por que ele é muito brincalhão, a professora Marília devia disfarçar-se de aluna por que gosta de aprender coisas novas, a professora Ana Maria devia de ir de bibliotecária porque gosta de ler para os meninos, e a professora Rubina devia de ir de pintora por que gosta de pintar! A professora Cândida iria de tradutora porque sabe muitas línguas enquanto a professora Vanda viria de hippie porque disse-nos que gosta desse fato, a professora Paula deveria vir de livro porque gosta muito de livros, a professora Rita devia disfarçar-se de sábia por que sabe muito.

A professora Stephanie devia de ir de publicitária por que ensina-nos publicidade, o professor Manuel devia de ir de maestro por que sabe muito sobre música, a professora Isabel devia de ir de gata por que gosta de gatos, o professor Sidónio devia disfarçar-se de desportista por que gosta muito de desporto e finalmente, a diretora deveria disfarçar-se de professora por que já foi professora.

Catarina e Pedro 4ºA

Se ontem tivesse sido Carnaval na minha escola o nosso texto seria este...

No Carnaval na nossa escola vestimo-nos com fantasias. As nossas professoras e professores também estavam vestidos. A nossa professora Tomásia vestiu-se de cantora, a professora Mónica de bailarina, o professor Manuel de cowboy, a professora Vanda de modelo, a professora Cândida de Super Mulher, o professor João Paulo de nobre, o professor Sidónio de cozinheiro, a professora Marília de punk, a professora Rubina de enfermeira e finalmente a professora Isabel de bebé! No Carnaval comemos malassadas com mel de cana e sonhos. Na nossa escola fazemos danças com música radical!

Nas casas dos nossos familiares divertimo-nos com os nossos primos e primas com os nossos disfarces. Nós adoramos o Carnaval!

Ana Margarida e Diana Sofia 4ºB

A FESTA DE CARNAVAL DOS NOSSOS PROFESSORES

No Carnaval achamos que o professor João Paulo virá de palhaço porque ele é muito brincalhão e engraçado e a professora Marília virá de princesa encantada! Nós vamos festejar com eles e com os outros professores! O professor João Paulo irá fazer piadas para rirmos com gargalhadas!! Os outros professores irão de disfarçar-se de: a diretora irá de disfarçar-se de cozinheira ; a professora Paula de Índia ; o professor Manuel de bailarino; a professora Rita de gata ; a professora Isabel de joaninha; o professor Sidónio de spyderman ; a professora Rubina de jornalista ; a professora Vanda de espanhola e a professora Deolinda de super heroína!

Joana Carolina e Jéssica Olim Nunes 4ºA

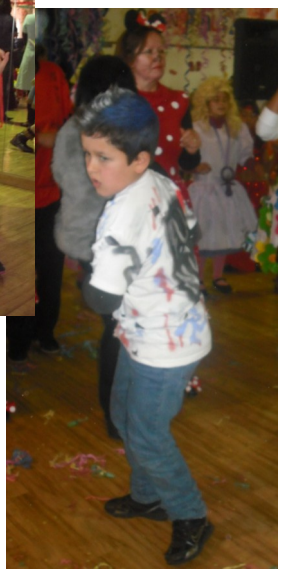
A NOSSA FESTA DE CARNAVAL

No dia 08 de Fevereiro comemorámos o Carnaval na nossa escola. Fizemos uma grande festa no pavilhão da escola. Os alunos trouxeram disfarces muito bonitos e originais!

Ao longo da festa foram organizados alguns jogos onde os pais puderam participar. Os jogos foram extremamente divertidos e louvamos os pais que se ofereceram para participar.

A festa ficou muito rica e animada!

Mas, mais palavras para quê? Vejamos algumas fotos elucidativas deste evento!



"A verdadeira felicidade está na própria casa, entre as alegrias da família"

Leon Tolstoi

EDUCAMEDIA

O projeto tem por base a projeção de diversos filmes durante o ano letivo, que foram selecionados segundo dois critérios: o conteúdo temático a ser desenvolvido na sala de aula e a idade do aluno.

Atualmente a imagem constitui um dos elementos bastante determinantes na vida do indivíduo, principalmente dos mais jovens. Estes recebem grande quantidade de mensagens que são transmitidas através dos diversos meios de comunicação, que por sua vez utilizam a imagem como elemento persuasivo e motivador.

Perante este panorama é necessário formar os mais jovens, para que possam compreender e assimilar relativamente ao que significam permitindo-lhes adquirir uma atitude crítica perante o poder que estes exercem na sociedade.

FILME BRAVE INDOM´ÁVEL

SINOPSE DO FILME

Este Período trabalhamos o filme Brave Indomável, um filme onde Merida é uma habilidosa arqueira e a impetuosa filha do Rei Fergus e da Rainha Elinor. Determinada a trilhar o seu próprio destino, Merida desafia um costume ancestral, sagrado para os poderosos senhores da terra: o intenso Lord MacGuffin, o arrogante Lord Macintosh e o irritante Lord Dingwall. As ações de Merida lançam inadvertidamente o caos e a fúria no reino, e quando ela recorre a uma velha e excêntrica Bruxa a ajuda vem em forma de maldição. O perigo iminente força Merida a descobrir o significado da verdadeira coragem para que possa desfazer a terrível maldição antes que seja tarde demais.

Este filme foi subordinado ao Tema / Problemática: **Famílía** .

Fonte: http://www.educamedia.educatic.info/

Produção de texto

Filme Brave Indomável

Resumo

Era uma vez uma princesa que vivia com os seus pais (o rei e a rainha). O seu nome era Merida. Certo dia a mãe informou-a que esta teria de casar com um dos príncipes escolhidos (de outros reinos). A princesa reagiu mal porque não queria casar. O pai também não concordava mas a rainha estava sempre a dizer que era para o seu bem.

Muito revoltada, a princesa foi a floresta e encontrou uma porta. Entrou e viu uma bruxa. A Merida pediu-lhe para fazer um feitiço para mudar a sua mãe, a rainha. A bruxa fez um bolo e deu-lhe. Quando a princesa Merida foi entregar o bolo à mãe esta transformou-se num urso enorme. Os seus 3 irmãos também comeram o bolo por engano e também transformaram-se em 3 ursinhos.

Para saber o que acontece a seguir... sugerimos que vejam o filme!

Tiago e Laércio 3ºA

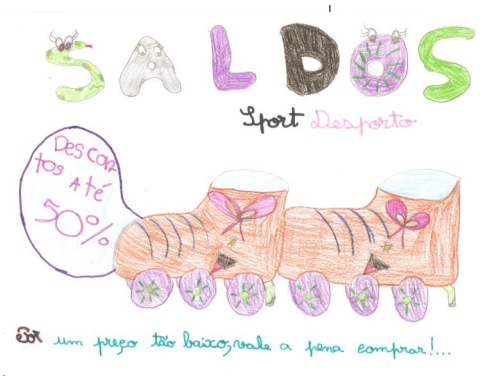
MEDIA SMART

Este ano letivo, através da **professora Stephanie de Melo**, a escola está a desenvolver, com os alunos de 4º ano, o projeto "Media Smart".

As crianças crescem hoje num ambiente onde, não só os diversos media estão mais acessíveis, como elas próprias têm cada vez mais capacidade para decidir sobre o seu "consumo".

Diariamente estão expostas a uma variedade de meios de comunicação, alguns deles contendo mensagens complexas. Os media desempenham hoje um papel muito importante nas vidas das crianças; elas vêm programas e anúncios televisivos, cartazes de rua, revistas e jornais, vídeos e DVD's, têm telemóveis e acedem à Internet.

Júlia e Leonor 4ºB



Tatiana e Lara 4ºB

Ainda que nem todas as mensagens lhes sejam dirigidas, as crianças deverão ser capaz de as interpretar para que a sua resposta possa resultar em escolhas informadas. À medida que a criança vai crescendo, vai também refinando essas capacidades, utilizando-as de diversas formas, quer enquanto indivíduo quer enquanto consumidor.

O programa Media Smart, "Para um público esperto um olhar mais desperto", está preparado para ajudar as crianças dos 7 aos 11 anos a desenvolver as capacidades que necessitam para interpretar, compreender e pensar de forma crítica acerca da publicidade nos diferentes media.

Porque são os pais e educadores quem exerce maior influência sobre as crianças, o programa "Para um público esperto, um olhar mais desperto", pode ser acompanhado em casa da mesma forma que na escola. Este programa procura desenvolver nas crianças competências específicas, nomeadamente:

- Como ver a informação de forma crítica – de onde vem e o que diz.
- Objetivos e eficácia da publicidade.
- Compreender "necessidade" e "querer" – porque são diferentes.
- Identificar os fatores que influenciam as nossas escolhas diárias.
- Explicar como é que os anúncios apresentam a informação.

Fonte: http://www.mediasmart.com.pt/

"O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram."

Jean Piaget

Para Refletir!

COMO "ESTRAGAR" UMA CRIANÇA

Pensa-se muitas vezes que, quando uma criança vem ao mundo, é um "anjinho" perfeito, sem qualquer má tendência ou defeito, e que tudo quanto venha a ser quando adulto será apenas fruto da influência dos outros e da sua própria experiência. No entanto, a ciência e os factos demonstram **que o ser humano, quando nasce, já traz consigo uma carga genética legada pelos seus antepassados próximos e distantes e que condiciona as suas melhores qualidades e os seus piores defeitos.** Mas, apesar desse condicionalismo, **aquilo que a criancinha virá a ser, em última análise, tem muito a ver com a influência, decisiva, de quem a educar** e a quem compete ajudar a desenvolver o que promete ser bom e minimizar o previsível mau.

Podemos comparar, assim, a alma de uma criança a um jardim cheio de sementes das mais lindas flores, mas também das ervas mais daninhas. Os pais e os educadores são como o jardineiro, a quem compete arracar as ervas e ajudar as flores a desenvolverem-se com todo o vigor e toda a beleza.

Toda a criança tem potencial para vir a tornar-se num homem ou numa mulher nobre e útil. **Mas, para isso, é necessário que os pais, os professores e a própria criança estejam dispostos a submeter-se à disciplina do corpo e do espírito, indispensável à maturação equilibrada de um homem ou de uma mulher dignos desse nome.**

Quando se estraga uma criança, impedimo-la de desenvolver saudavelmente os seus músculos, refinar os seus sentimentos ou cultivar a sua inteligência. Dessa forma, ela fica bloqueada no seu amadurecimento e poderá vir a ser incapaz de atingir uma adultícia responsável e feliz.

Ora, existem miç maneiras de "estragar" uma criança. Não podemos falar de todas, até porque elas dependem, sobretudo, da maneira de ser de cada pai e de cada mãe. Há, no entanto, algumas mais habituais e utilizadas, normalmente de uma forma tão inconsciente que nos chega a afligir. Ora vejamos:

1—Dê muitos doces ao seu filho;

2– Não o deixe nunca apanhar frio, nem calor, nem vento, nem chuva...e proteja-o de todos os aborrecimentos da vida;

3– Gabe todas as suas qualidades diante dele;

4– Faça-lhe todas as vontades;

5– Quando disser ao seu filho que o vai castigar, nunca cumpra o prometido;

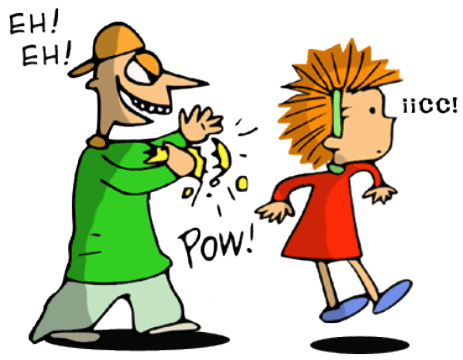
6- Mas se por acaso vier a castiga-lo, faça-o com o ar mais feroz do mundo;

7– Por último, não se esqueça de lhe mostrar que é incapaz de fazer frente às coisas, que são para si, desagradáveis: rapidamente a criança deixará de beber o leite, como a mamã, ou fará caretas à sopa, como o papá...

Não se esqueça que muitos anos mais tarde, ambos poderão questionar o que foi feito...sim, ambos, o educador e a criança que se tornou um adulto...

Samuel Ribeiro
Pediatra

MAU COMPORTAMENTO É FRUTO DA EDUCAÇÃO DADA PELOS PAIS DESDE O BERÇO, SEGUNDO UMA INVESTIGAÇÃO



As práticas educativas parentais desde o nascimento dos filhos são responsáveis, em noventa por cento dos casos, por comportamentos inadequados como o bullying e a indisciplina escolar, defende em livro o investigador e psicólogo Luís Maia.

E Tudo começa no Berço, é o título do livro no qual o autor defende que é desde o nascimento da criança que se desenvolvem grande parte das suas características, positivas ou negativas. "Perdoem-me pais, mas a culpa de muitos de nós não termos controlo sobre o comportamento dos nossos filhos, estou convencido, não é dos filhos, nem da sociedade: é nossa", escreve o autor alertando para a necessidade de os pais estarem mais presentes na vida dos filhos.

Partindo de exemplos práticos, Luís Maia pretende demonstrar como a desresponsabilização dos membros familiares e educadores próximos das crianças e adolescentes apenas contribui para a acomodação a uma sociedade desumanizada.

Então haverá ou não uma relação entre o comportamento das crianças e a forma como são educadas desde bebés? Na opinião do psicólogo, baseada em 20 anos de prática clínica, essa relação é bem evidente e manifesta-se em 90 por cento dos casos. "Na minha opinião cerca de 90% da responsabilidade do comportamento inadequado das crianças e adolescentes está sedeado nas práticas educativas nos primeiros dias e anos da criança", disse em declarações à Lusa, adiantando que na maioria dos casos são os pais que precisam de ajuda para se reorientarem na educação dos seus filhos.

Luís Maia explica que nos milhares de casos que já atendeu, quando começa a investigar as causas dos comportamentos inadequados das crianças quer sejam de indisciplina escolar, de violência contra os pares ou de outras atitudes antissociais, na maioria das vezes os pais foram orientados percebendo que eram as suas práticas educativas que deveriam ser alteradas.

A má prática educativa, explicou, ocorre em todas classes socioeconómicas e mesmo em ambientes familiares normais quando por exemplo os pais se desautorizam em frente à criança, quando quebram rotinas ou quando delegam competências. A sociedade, defende o autor em declarações à agência Lusa, desaprendeu a arte de educar os filhos e a comportarem-se em sociedade, delegando nas estruturas essa responsabilidade. Uma aposta que considera errada.

A educação desde o nascimento, diz, determina efetivamente o percurso de uma criança, porque "tudo começa no berço" à exceção de uma pequena minoria em que há de facto problemas no desenvolvimento ou distúrbios psicopatológicos.

O livro é baseado em vivências e casos reais, fruto da experiência do autor no acompanhamento de jovens e famílias.

Trata-se de um guia com informações dedicadas à boa aplicação da prática educativa, para pais, educadores, cuidadores, educadores de infância, professores dos mais variados níveis de ensino, psicopedagogos, psicólogos, técnicos de saúde mental, entre outros.

In: http://sicnoticias.sapo.pt/vida/2012/02/26/

E-MAIL INFOLIVE

De acordo com a estratégia de implementação, do email oficial para alunos, a frequentar o sistema de ensino da RAM, a SREC criou emails para os alunos do 2º ano de escolaridade.

Sendo assim todos os alunos de 2º ano de escolaridade receberam os dados relativos ao seu e-mail. Os alunos que não tinham o NIF ou o número de B.I. aguardam a criação do mesmo quando tiverem os respetivos dados.

Para que possam consultar o seu e-mail basta ir ao site infolive.madeira-edu.pt/ , e clicar em "conta live @ madeira-edu", introduzir o respetivo utilizador e palavra-chave e já estará apto para mandar e receber e-mails!

Todos os anos a SREC criará email para os alunos de 2º ano. Assim, daqui a 3 anos todos os alunos de 2º. 3º e 4º ano vão usar o e-mail institucional.

EXAME DCB PARA ALUNOS DE 4º

Todos os elementos da comunidade educativa (pais, docentes, não docentes) podem inscrever-se gratuitamente para realizar a prova para obtenção do DCB.

Para isso contacte a Coordenadora TIC desta escola: Professora Vanda Franco

DIPLOMA DE COMPETÊNCIAS BÁSICAS EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

O Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação tem como principal objetivo dotar toda a comunidade educativa de um conjunto de competências básicas em tecnologias de informação que permitam um exercício pleno dos seus direitos e deveres como cidadãos.

A realização do exame para a obtenção do Diploma de Competências Básicas em TI, durante o corrente ano letivo, decorrerá em duas fases:

Época Normal - 8 a 24 de abril de 2013

Época Suplementar - 4 a 14 de junho de 2013

VALENTINE´S DAY

Valentine´s day takes place on February 14 each year. It has involved into an occasion in which lovers expressed their love and friendship for each other by presenting flowers and sending greeting cards with valentine poems.

Also the schools organize activities for kids; the children make crafts and create their own valentine cards where they expressed their love and friendship.

We have here some examples of our work

Cândida Linhares
(English teacher)

"We've got this gift of love, but love is like a precious plant. You can't just accept it and leave it in the cupboard or just think it's going to get on by itself. You've got to keep watering it. You've got to really look after it and nurture it."

John Lennon

PMATE

A Diz3 é uma competição multidisciplinar para o 1.º Ciclo. O seu principal objetivo é testar os conhecimentos de cada aprendiz nas três grandes áreas disciplinares – Matemática, Português e Estudo do Meio.

No dia 6 de março de 2013, a EB1/PE das Figueirinhas foi a escola dinamizadora desta competição.

Nesta competição participaram os alunos de 3ºs e 4ºs anos.

A equipa organizadora deste evento (Mª Vanda Franco, Marília Trigo e Tânia Cardoso) agradecem todo o empenho e dedicação dos alunos a esta competição, uma mais valia para o sucesso escolar. Todos os participantes receberam um certificado de participação.

Parabéns a todos.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

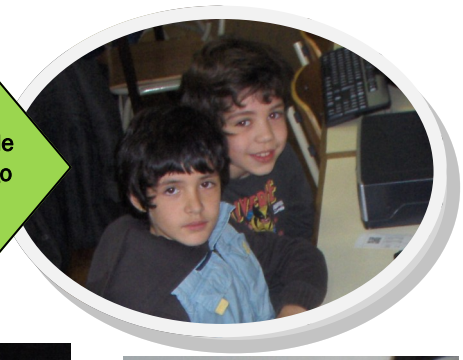
3º ano

1º lugar - Daniela Camacho e Carolina Coelho - 3ºB
2º lugar - Daniela Silva e Beatriz Henriques - 3ºA
3º lugar - Beatriz Ornelas e Antónia Silva - 3ºA

4º ano

1º lugar - Mateus Abreu e Hugo Costa - 4ºB
2º lugar - João Pedro Silva e Dina Silva - 4ºA
3º lugar - Catarina Gil Sousa e Ana Beatriz Fernandes - 4ºA

A equipa Vencedora de 4º ano: Mateus e Hugo



Santo Amaro

Canto tradicional dos «varredores»

Vamos varrer a lapinha,
Deixai-nos entrar, Senhora,
Trazemos connosco a pá
E também uma vassoura.

Viemos de lá tão longe,
Do pé da terra dos alhos,
Trouxemos a vassourinha
Para varrer os armários.

Santo Amaro é bonito
É bonito não se o deixa
Para provarmos o vinho
Com cebolas de «escabecha».

Trazemos também connosco
Uma saca e uma pá.
Abra-nos a porta, Senhora,
Que queremos varrer já.

Fonte:"Festas e Tradições Portuguesas", Vol.I

VARRER DOS ARMÁRIOS

Trabalho do Tiago —1ºA

Manda a tradição que "Varrer dos Armários" é no Santo Amaro. As escolas do concelho de Santa Cruz não falharam a tradição assinalando o santo padroeiro.

De acordo com testemunhos, a tradição do varrer dos armários consiste tal como o nome indica em proceder a uma limpeza com o intuito de ver se sobrou alguma iguaria da Festa.

Com tantas crianças a varrer ainda foi possível encontrar broas, doces e sumos que posteriormente viria a tornar-se num convívio .

Foi um momento de festa na escola onde não faltaram as músicas para animar as vozes das nossas crianças, acompanhadas pelo sintetizador do Professor Manuel Queirós.

SANTO AMARO

DIFICULDADE EM DECIDIR O JANTAR PARA OS MAIS NOVOS?

EIS ALGUNS CONSELHOS E RECEITAS PARA CRIANÇAS.

As receitas para crianças devem ter duas componentes: nutrição e diversão. As crianças nem sempre gostam de legumes e, por vezes, veem a hora da refeição como uma obrigação, em vez de um momento de diversão. Para ajudar as mães e todos aqueles que cuidam de crianças e necessitam de ideias para cozinhar uma refeição que a criança normalmente aprecie, ficam as dicas:

ENSINE AS CRIANÇAS A COZINHAR

Ao deixar as crianças participar na atividade de criar uma refeição, ela irá sentir uma maior vontade de provar os alimentos que se inserem nesta, bem como a grande necessidade de gostar de algo, só porque ela fez parte da sua criação. Para além disso, será uma ótima forma de ver a hora da refeição como um momento divertido.

PARA GOSTAR É PRECISO PROVAR – VÁRIAS VEZES

Como por vezes as crianças não apreciam, à primeira vez, o sabor de alguns legumes, é importante que não desista, e que consiga convencer a criança a comer nem que seja um pequenino pedaço do legume diariamente, durante pelo menos 12 dias consecutivos. Faça disto uma brincadeira. Verá que ao final destes dias de prova a criança já irá começar a dizer que gosta desse legume.

LEGUMES NO JARDIM PARA TODOS

Não tente subornar a criança com guloseimas ou outro tipo de compensações menos saudáveis, pois, esse não é o caminho correto a tomar quando se trata de incentivar a ingestão de um alimento. É necessária uma dose de paciência e um pouco de criatividade. Por exemplo, poderá ter um vaso ou um canteiro no jardim, com alguns vegetais plantados e cuidados com a ajuda das crianças. Estes farão parte de uma refeição que a criança terá mais gosto em provar pois ela participou no cultivar da sua refeição.

DÊ O EXEMPLO

As crianças regem-se pelos exemplos que os adultos dão e, se não existir o exemplo de adultos que comem e gostam de legumes, ou alimentos essenciais à alimentação da criança, ela naturalmente não irá fazer algo que não vê como exemplo. Dê à sua criança o exemplo e inclua sempre legumes e fruta nas suas refeições do dia.

CRIATIVIDADE

Pense sempre em formas de incorporar legumes nas refeições, fazendo por exemplo com que as crianças os comam sem os verem na sua forma natural. Por exemplo, ao fazer uma pizza para crianças, inclua no molho de tomate, brócolos, curgetes, ou outros legumes que passados a puré não se conseguem distinguir. Desta forma, o molho da pizza será uma mistura de vegetais e as crianças irão comer pizza com legumes, sem pensar no assunto. O mesmo poderá passar-se com todo o tipo de receitas, como molhos para massas, batata-doce ou cenoura frita no forno em vez de batatas fritas, que as crianças tanto gostam…

Esparguete e Salsichas "A Brincar"

Ingredientes

Salsichas
Esparguete
Sal, azeite, qb.

Preparação

Corte as salsichas em cilindros não muito pequenos e neles espete 2 ou 3 esparguete crus. Leve a cozer em água fervente temperada de sal com um fio de azeite. Sirva com acompanhamentos a gosto.

Esparguete à bolonhesa no forno

Ingredientes

500 g carne de porco moída (pode ser substituída por frango ou vaca)
150 g bacon picado
1 cebola grande picada
1c. sopa massa de alho
q.b alho em pó, sal e orégãos
q.b molho de tomate
q.b ketchup
q.b vinho branco
1⁄2 l béchamel
q.b queijo ralado mozzarela (para gratinar)
300 g esparguete

Instruções De Preparação

Tempere a carne moída com sal, alho em pó e um pouco de vinho.

Coloque o bacon numa frigideira e deixe-o fritar na sua própria gordura. Junte a cebola e a massa de alho. Quando a cebola estiver translúcida adicione a carne e deixa cozer um pouco, mexendo sempre para a carne não agarrar. Junte um pouco de polpa de tomate, bastante ketchup, o vinho branco e os orégãos a gosto, se necessário retifique os temperos.

Enquanto a carne coze no molho, coloque o esparguete a cozer. Não o deixe cozer muito pois ainda vai ao forno.

Escorra o esparguete e junte a carne, mexa e coloque um pouco numa assadeira, junte o bechamel e o queijo ralado, mais um pouco de carne e, por fim, o esparguete novamente. Repita as camadas, terminando com bechamel e queijo ralado.

Leve ao forno por aproximadamente 30min a 180ºC.

"A capacidade de se expressar criticamente e de escrever será, no futuro, tão ou mais importante que o conhecimento científico."

Alvin Toffler – frase publicada em 1993

SOBRE O ACORDO ORTOGRÁFICO. SABIA QUE...

O Lince é uma ferramenta de apoio à implementação do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa que converte o conteúdo de ficheiros de texto para a grafia neste momento a ser introduzida em vários países do espaço da CPLP. Suporta vários formatos e permite converter em simultâneo um número elevado de ficheiros de qualquer dimensão.

Conversor Lince

Pode fazer o download do programa em: http://www.portaldalinguaportuguesa.org/lince.php

Como saber qual o momento para começarmos a escrever na nova grafia?

A nova grafia foi introduzida no sistema educativo português no ano letivo de 2011-2012. O governo e os seus órgãos dependentes passaram a usar as novas regras ortográficas desde 1 de janeiro de 2012.

No que respeita à escrita na nossa vida pessoal, é recomendável que a transição se faça dentro do período de transição, portanto até 2015.

1- Escreve-se: sub-humano ou subumano?

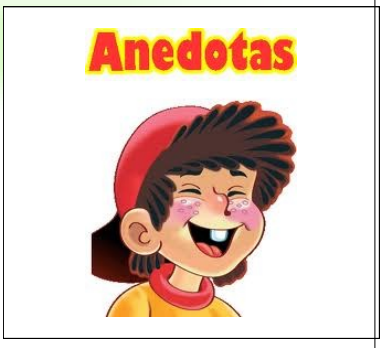
2- O que são grafias duplas?

1- De acordo com o documento oficial as palavras formadas pelo prefixo sub- são escritas com hífen quando o elemento seguinte inicia por h: sub-harmónico, sub-homem. A forma correta é **sub-humano**, única grafia atestada no vocabulário oficializado em Portugal.

2- Grafias duplas são duas formas possíveis de escrever um mesmo vocábulo, como é o caso de oiro e ouro ou cobarde e covarde.

Exemplos:
característica ***ou*** característica
conceptual ***ou*** conceptual
sector ***ou*** setor

ANEDOTAS



RIR

O professor de Matemática levanta uma folha de papel em uma das mãos e pergunta para Joãozinho: - Se eu dividir essa folha de papel em quatro pedaços, Joãozinho, com o que eu fico? - Quatro quartos, professor! - E se eu dividir em oito pedaços? - Oito oitavos, professor! - E se eu dividir em cem pedaços? - Papel picado, professor!

Dois meninos conversam:
- Então, o teu pai é sapateiro e trazes os sapatos todos rotos?
- Olha que grande coisa! Também o teu pai é dentista e o teu irmão que nasceu há dias não tem dentes...

Dois amigos:
- Olha lá, o que é que estás a fazer aos pulos?
- Sabes, é que me esqueci de agitar o xarope antes de o tomar.

Na escola a professora pergunta a um aluno:
- És do reino animal, vegetal ou mineral?
- Do vegetal... chamo-me José da Horta!

Iam duas serpentes pelo deserto e uma pregunta à outra:
- Sabes se somos venenosas?
- Acho que não somos. Porque é que perguntas?
- Porque mordi a língua!

"Um dia sem rir é um dia perdido."
Charles Chaplin

ADIVINHAS

Pensa bem!

1- Qual o Oceano que não se zanga com ninguém?

2- O que há no meio do coração?

3- Mantém sempre o mesmo tamanho, não importa o peso?

4- Tem cabeça, tem dente, tem barba, não é bicho nem é gente, o que é?

5- O que é que se pões na mesa, parte, reparte mas não se come?

6- Qual é o queijo que mais sofre?

7- O que é que anda com os pé na cabeça?

Verbo Adivinhar...

Presente

Eu adivinho
Tu adivinhas
Ele adivinha
Nós adivinhamos
Vós adivinhais
Eles adivinham

Visite o nosso site escolar escolas.madeira-edu.pt/ eb1pefigueirinhas/

Edição e Montagem:

Professora Vanda Franco

Agradecemos desde já a colaboração de todos os que contribuíram com os artigos constantes neste Jornal.

Ficamos a aguardar pelas sugestões/ artigos dos alunos e encarregados de educação!

Sejam criativos e ganhem um espaço neste NOSSO jornal! O próximo número será em Junho.

Devem enviar os artigos ou sugestões (até ao fim do mês de abril) para o e-mail do jornal:

jornalfigas@gmail.com

Atreve-te! Sê um(a) jornalista!

Queremos "ouvir a tua voz"!

Calendário Letivo

Períodos Letivos:

	Início	Termo
1º Período	18 de setembro de 2012	18 de dezembro de 2012
2º Período	3 de janeiro de 2013	15 de março de 2013
3º Período	02 de abril de 2013	28 de junho de 2013

Tel: 291936582
Fax: 291936581
Correio electrónico:
eb1pefigueiri-
nhas@madeira-edu.pt

Interrupções:

	Início	Termo
Natal	19 de dezembro de 2012	2 de janeiro de 2013
Carnaval	11 de fevereiro de 2013	13 de fevereiro de 2013
Páscoa	16 de março de 2013	1 de abril de 2013

Soluções das adivinhas:

1- Oceano Pacífico
2- A letra "a"
3- A balança
4- O alho
5- O baralho de cartas
6- O queijo ralado
7- O piolho